

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Dr. João carlos Celestino Gomes
Circulo: Aveiro
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Defendemos que o país precisa, cada vez mais, de profissionais bem qualificados e especializados, capazes de se deslocarem no mercado internacional sem qualquer problema ou até com vantagens sobre os outros países. Entendemos que as nossas empresas têm que ser eficientes e rentáveis e isso só pode acontecer com pessoas bem preparadas.

Entendemos que com o actual sistema escolar isso não é possível porque, para além de os alunos serem mal encaminhados nas suas escolas, não existem percursos escolares alternativos para determinados alunos. É que, mesmo que os alunos estejam a frequentar o curso de que gostam, não têm incentivos nem necessidade de se valorizarem mais porque o sistema proporciona demasiadas facilidades e está construído para mostrar estatísticas positivas.

As nossas propostas vão no sentido de se aplicarem, periodicamente, testes comuns para aferir as competências atingidas pelos estudantes de todas as escolas. Assim pretendemos validar, e tornar mais claro e justo, o processo de avaliação que serve de suporte à atribuição das classificações.

Também pensamos que devem existir critérios a definir as aptidões mínimas para o acesso aos cursos do ensino secundário, de forma a evitar previsíveis perdas de tempo e de recursos. Pretendemos assim criar mais "filtros" para alcançar os objectivos propostos, formando pessoas mais especializadas.

Sem pôr em causa a importância de todas as disciplinas para a formação integral dos alunos, entendemos que para efeito de prosseguimento de estudos superiores, nem todas têm a mesma importância. Nesta linha de pensamento, entendemos que o acesso aos cursos, no ensino superior, deve ter regras que valorizem apenas as classificações obtidas nas disciplinas que sejam, de facto, relevantes para o bom desempenho escolar e profissional, no respectivo curso, promovendo assim profissionais cada vez mais capazes e eficientes naquilo que fazem.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. A partir do actual 3º ciclo, aplicação de testes comuns, à semelhança dos teste intermédios, quer no ensino público, quer no ensino privado. Estes testes seriam aplicados em todas as disciplinas e, no final de cada ano, seria feito um exame nas disciplinas mais relevantes.

2. Acesso aos diversos cursos do ensino secundário mediante um conjunto de competências mínimas demonstradas, através de médias ou testes, de acordo com o respectivo curso, tal como já acontece com o acesso aos cursos do ensino superior.

3. Reformulação das regras que condicionam o acesso ao ensino superior, no sentido de apenas serem consideradas as classificações nas disciplinas de interesse para o curso, que o estudante pretende seguir.